



memória
virtual

Índice

Índice ▼



Pensando bem, 2024 foi um ano fenomenal em tecnologia e que provavelmente será



lembrado nos próximos anos. A era da IA está firmemente sobre nós em todas as categorias, enquanto há uma luta feroz em curso em diversas categorias de tecnologia de consumo.

Na computação, a Qualcomm deu início à era AI PC com o Snapdragon X Elite, mas a Intel respondeu meses depois para manter a liderança. Na saúde, o anel inteligente tornou-se muito mais onipresente em 2024, quando a Samsung entrou no mercado antes da RingConn e depois da Oura lançarem seus concorrentes. Este último provou a vantagem de ser o titular de qualquer setor.

Depois, há os dispositivos móveis, e da Apple ao Google ou OnePlus e Oppo à Honor, 2021 foi um ano de intensa competição. Tudo começou com a série Galaxy S24 antes do OnePlus 12, Google Pixel 9 Pro e o iPhone 16 Pro superá-lo ao longo do ano. O mercado de telefones dobráveis também viu uma concorrência acirrada e revelou o desafio que a Samsung enfrentará em 2025, especialmente porque não é mais o melhor telefone dobrável.

Usei mais de 100 novos produtos em 2024, mas alguns transformaram meu dia a dia. A maioria deles são lançamentos novos, mas alguns são de 2023 e só incorporei ao meu fluxo de trabalho em 2024. Cada um deles teve um efeito transformador e mudou fundamentalmente a forma como trabalho por um motivo específico. Aqui está o porquê.

O que você vai ler:



- [Osmo Bolso 3](#)
- [Snapdragon X Elite / Lago Lunar Intel](#)
- [Raio Meta-Ban](#)
- [Anel Galáxia / Anel Oura 4](#)
- [Telefones diferentes ao longo do ano](#)

Osmo Bolso 3



Nirave Gondhia / Tendências Digitais

Tive a sorte de desempenhar muitos papéis em uma carreira de 18 anos neste setor. Já fiz de tudo, desde escrever notícias e reportagens até revisar produtos, liderar equipes e possuir sites, mas há uma coisa que nunca descobri: vídeo. Já trabalhei com vídeo, ajudei a gerenciar canais de sucesso e até mesmo gravei alguns vídeos, mas como alguém que começou a escrever, foi uma transição difícil.

Por que? Parte disso é o tempo necessário; um longa escrito leva em média quatro horas de trabalho, enquanto um vídeo de 10 minutos leva cerca de 10 a 15 horas. Depois, há a questão da orientação: é sempre melhor filmar nativamente na proporção que você deseja exportar - em vez de cortar um vídeo vertical a partir de imagens horizontais - e embora existam montagens que facilitam isso, deve haver uma maneira mais simples. Existe: o Osmo Pocket 3.

A Pocket 3 é uma câmera portátil com sensor de 1 polegada e gimbal integrado. Ele tem muitos benefícios, mas os principais incluem a capacidade de usar o mesmo sensor para selfies ou fotos frontais, a capacidade de fazer panorâmica e zoom lentamente e a capacidade de mudar do modo retrato para o modo horizontal apenas girando o tela.



Este último é o principal benefício. Em menos de um segundo, você pode alternar entre gravar vídeos 4K a 60 quadros por segundo (fps) no formato 16:9 ou 3:2 para vídeos 3k a 60 qps em 9:16. É compacto, o que significa que posso levá-lo comigo para praticamente qualquer lugar, e o Creator Combo vem com um [DJI Mic 2](#) incluído, alça de bateria e tripé. De longe, o maior benefício é a relação qualidade/tamanho: em vez de carregar minha câmera full-frame da Sony, posso gravar vídeos melhores, mas isso requer um tripé e outros equipamentos necessários.

O Osmo Pocket 3 me oferece toda a qualidade que preciso em um pacote infinitamente menor. Desde que comprei uma em fevereiro - o que não é tarefa fácil, já que a demanda supera em muito a oferta - não usei nenhuma de minhas câmeras Sony. O outro só serve para fotos de produtos, mas as câmeras dos smartphones ainda podem substituir essa necessidade. Sim, o Osmo Pocket 3 não é de tão alta qualidade, mas supera todo o resto apenas por pura conveniência.

Snapdragon X Elite / Lago Lunar Intel



O modelo Asus ZenBook S14 do final de 2024 em branco escandinavo apresentado na IFA 2024. Kunal Khullar / Tendências Digitais

Se você tivesse me dito há um ano que eu seria um convertido ao PC, eu teria me oferecido para comer meu chapéu. Em junho do ano passado, eu teria que fazer isso quando a



Qualcomm deu início à era AI PC com a plataforma Snapdragon X Elite. O resultado é um dos meus laptops favoritos no momento e que substituiu o MacBook Air como minha máquina portátil preferida: o Lenovo Yoga Slim 7i.

O Snapdragon X Elite inaugurou uma era de Windows em ARM, completo com excelente duração de bateria e desempenho. Não contente em ficar para trás, a Intel revelou a plataforma Lunar Lake na IFA 2024 e comprou os mesmos benefícios do Windows em ARM para a arquitetura x86.

Atualmente estou digitando isso no Asus Zenbook S14 enquanto estou sentado no sofá e, lá em cima, tenho o Lenovo Yoga Slim 7i Aura Edition. Ambos são dispositivos fantásticos equipados com a plataforma Intel Lunar Lake, e o Yoga vem com uma série de benefícios da Aura Edition, incluindo maior integração com telefones. Pela primeira vez, não sinto falta do meu Mac quando carrego esses dois PCs, embora ainda existam [aplicativos](#) exclusivos para Mac dos quais sinto falta.

Raio Meta-Ban



Óculos inteligentes Ray-Ban MetaPhil Nickinson/Tendências Digitais

Muitas vezes, o impacto de um produto só pode ser sentido após meses de uso, e o Ray-Ban Meta é o exemplo perfeito disso. Comprei um par pela primeira vez no final do ano passado, mas adorei tanto a experiência inicial que comprei um par com lentes de prescrição transitórias em janeiro. Minha teoria era que eu os usaria o tempo todo e, até agora, isso tem sido verdade. Em particular, eles se tornaram minha forma favorita de capturar momentos importantes da minha vida.

Eu uso o Ray-Ban Meta vários dias por semana, mas acho que eles ficam um pouco apertados na minha cabeça - sim, até mesmo o tamanho grande - o que exige uma pausa. No entanto, eu sempre os uso quando preciso capturar um ponto de vista, e em nenhum lugar isso é mais aparente do que quando estou procurando uma casa. Passei meses ajudando minha mãe a encontrar uma nova casa, e o Ray-Ban Meta foi crucial; isso me permitiu registrar nossas reações em tempo real, foi fácil juntá-las no Capcut e pude enviá-las rapidamente, não listadas, para o YouTube.



Andy Boxall/Tendências Digitais

Gravar a partir da minha linha de visão significava que eu poderia ter uma conversa e capturá-la, e o tempo estendido de gravação de três minutos tornou mais fácil capturar uma turnê inteira pela casa em três ou quatro gravações. Depois que a oferta foi aceita, também usei o Ray-Ban Meta para registrar nossa segunda visita, onde discutimos itens mais pertinentes, como lareira e locais de tomadas. Essas são coisas difíceis de lembrar depois do fato - mesmo quando se fazem anotações abundantes - mas fáceis de assistir a uma



gravação.

Espero que a próxima geração de Ray-Ban Meta ofereça melhor duração da bateria e uma opção de ajuste mais ampla, mas desde registrar férias até capturar pontos de vista únicos e filmar as partes importantes da compra e reforma de uma nova casa, todo mundo precisa de um par de Ray-Ban Metas .

Anel Galáxia / Anel Oura 4



Kenn Maring/Tendências Digitais

Adoro o Oura Ring 3 desde que o comprei, há três anos, mas à medida que minha saúde melhorou após um ataque cardíaco, minha necessidade de monitoramento constante da saúde acima e além do Apple Watch diminuiu. Ao mesmo tempo, o inchaço em meus dedos significava que o Oura Ring 3 era desconfortável e, antes da infinidade de anéis inteligentes lançados em 2024, eu estava pronto para sair da categoria.

Isso mudou principalmente em julho com o lançamento do Galaxy Ring. É mais fino, mais leve e tem um design melhor do que o Oura Ring 3, e estou entusiasmado com ele desde que a Samsung o lançou no lançamento da série Galaxy S24 em janeiro. Rapidamente se tornou o meu anel inteligente preferido, mas em outubro foi superado pelo Oura Ring 4.



Samsung Galaxy Ring (esquerda) e Oura Ring 4 Nirave Gondhia / Tendências Digitais

A categoria de anéis inteligentes como um todo é fascinante, e empresas como RingConn, Ultrahuman e Circular também estão lutando para ser um elemento fixo em seu dedo. O Oura Ring 4 se tornou minha fonte preferida de informações sobre saúde e, embora o aplicativo Oura pudesse ser mais fácil de usar, não há como negar que adoro ter esses dados novamente.

Telefones diferentes ao longo do ano



Nirave Gondhia / Tendências Digitais

Esses são apenas quatro dos produtos tecnológicos que mudaram minha vida no ano passado. Sim, nenhum telefone específico está na lista, mas isso ocorre principalmente porque mudei entre muitos telefones para escolher apenas um. O iPhone 16 Pro é um acessório permanente no meu bolso, mas sempre atualizo para o novo iPhone a cada ano. Dito isto, o iPhone 16 Pro é um excelente telefone.

Depois, há a variedade de telefones Android, e foi um ótimo ano. A Samsung lançou o Galaxy S24 Ultra, que usei por alguns meses, mas foi substituído pelo Pixel 9 Pro em agosto e depois pelo Oppo Find X8 Pro em novembro. Suspeito que isso mudará novamente este mês, possivelmente mais de uma vez, mas o Find X8 Pro estabelece um padrão muito alto a ser superado pela concorrência.



Joe Maring/Tendências Digitais

Por último, existem os telefones dobráveis, e há três em particular que se destacam. Ainda uso os três hoje: o Motorola Razr Plus 2024 (minha escolha para o melhor telefone flip), o Pixel 9 Pro Fold e o Honor Magic V3. Este último é tão fino com uma ótima câmera que não posso deixar de usá-lo.

Cada um desses telefones merece uma grande menção por seu impacto naquele momento, mas os três que acho que tiveram um impacto duradouro são o Honor Magic V3, o iPhone 16 Pro (para resumos de inteligência e notificação da Apple) e o Motorola Razr Plus 2024. Cada um deles mudou de maneira positiva o que procuro em um telefone.

